09/01/2013 - Revestimento acústico atende novos padrões de qualidade nas construções

Novas normas e certificações estão provocando mudanças no mercado da construção civil. A questão acústica será cobrada com veemência pela Norma de Desempenho NBR 15575, a partir de março de 2013. Muitas empresas estão correndo atrás para se adaptar aos novos padrões de qualidade exigidos.

A Nanotech do Brasil foi pioneira no lançamento de uma tecnologia em revestimento acústico que atende aos novos requisitos. Por ser à base de água, o Nanosound não agride o meio ambiente. Ele pode ser aplicado em qualquer ambiente em que se deseja eliminar reverberações provenientes de sons internos. Também está negociando com empresas de cimento e pisos a utilização da tecnologia como aditivo na formulação dos materiais.
“A norma deverá ser cumprida não só por questões contratuais e legais, mas também por uma cobrança do mercado que está atento a fornecedores preocupados em inovar sem deixar de lado a qualidade e a preocupação ambiental”, afirma o diretor José Faria.
Além disso, o produto também atende a fatia do mercado que busca certificações ambientais para seus empreendimentos. A nova versão da LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), da organização americana U.S. GBC, traz requisitos referentes à acústica. A partir deste ano, para obter a versão atualizada do selo deverá ser comprovada maior eficiência nessa área.
Construções que pretendem buscar o financiamento da Caixa devem ter atenção redobrada. O desempenho acústico do empreendimento também é exigido pelo “Selo da Caixa”, ou o recurso financeiro não será liberado.
“Não dá mais para falar em inovação no setor da construção civil sem passar pela sustentabilidade. O mercado exige, e a sociedade como um todo se beneficia”, ressalta Faria.

Gonzales Comunicação